



# Comissão de Pós-graduação

## Relatório de disciplina



### 2020 - 2ºSem - Pós-graduação

**AV022 - Tópicos Especiais: Modernidade, Vanguarda e Imagem - Turma A**

**Subtítulo: O Existencialismo e as Artes: Literatura, Pintura, Escultura, Teatro e Cinema.**

#### Subtítulo

O Existencialismo e as Artes:  
Literatura, Pintura, Escultura, Teatro e  
Cinema.

#### Sala Remoto

**Oferecimento DAC** Sexta-  
feira das 14 às 17

#### Oferecimento IA

início das aulas em 25 de SETEMBRO

LINK DO ZOOM SERÁ ENVIADO NA VÉSPERA

**Ementa** Reflexão sobre a modernidade tendo em vista sua historicidade e seus embates com as tradições artísticas, políticas e sociais. Discussão sobre as relações entre vanguarda e imagem e seu estreito vínculo com a arte moderna e contemporânea, as singularidades nas realizações em artes visuais, cinema, vídeo e televisão e os procedimentos recorrentes de aproximações entre esses territórios.

**Créditos** 3

**Hora Teórica** 45

**Hora Prática** 0

**Hora Laboratório** 0

**Hora Estudo** 0

**Hora Seminário** 0

#### Docentes

Ernesto Giovanni Boccara

#### Critério de Avaliação

Ao final da disciplina o conjunto dos textos realizados e entregues receberão um conceito. Frequência de 75 % do total das aulas remotas. Participação e interesse. Realização de um paper individual entregue na última aula enviada ao email:ernestogboccara@gmail.com

#### Bibliografia

BAKEWAEELL, Sarah; No café existencialista. Rio de Janeiro, Objetiva 2017

BISCHOFF, Ulrich. Munch. Alemanha. Taschen. 2006

CAMUS, Albert; QUADROS, António. O estrangeiro. Editora Record, 2001.

CAMUS, Albert. O mito de Sísifo, tradução de Ari Roitman e Paulina Watch. Rio de Janeiro: Editora Record, 2004.

CAMUS, Albert. A inteligência e o Cadafalso. Rio de Janeiro. Editora Record. 2010

DE BEAUVOIR, Simone. O segundo sexo. Nova Fronteira, 2014.

DE OLIVEIRA FILHO, Doutor Odil José; PALLOTTA, Doutora Miriam Giberti P. O Ensaio sobre a cegueira, de José Saramago, sob a ótica do Existencialismo de Sartre. ABRALIC, São Paulo: USP, 2007.

DIAS, Rosa Maria. Nietzsche e Foucault: a vida como obra de arte. KANGUSSU, Imaculada et al. O cômico e o trágico. Rio de Janeiro, v. 7, p. 41-55, 2008.

FERRAZ, A. e SACRINI, Marcus. Fenomenologia e Ontologia em Merleau Ponty.

EHRENZWEIG, Anton. A ordem oculta da Arte. Rio de Janeiro. Zahar Editores. 1969

ESSLIN, Martin. O teatro do Absurdo. Rio de Janeiro, Editora Zahar, 2018

EWALD, Ariane P. Fenomenologia e Existencialismo: articulando nexos, costurando sentidos. Estudos e Pesquisas em Psicologia, v. 8, n. 2, p. 149-165, 2008.

HESSE, Hermann. O lobo da Estepe. Rio de Janeiro, Editora Civilização Brasileira. 1968

KAFKA, Franz. A metamorfose. Porto Alegre, L&PM, 2012

KEROUAC, Jack. Os vagabundos iluminados. L&PM Pocket, 2004.

KEROUAC, Jack. On the Road: o manuscrito original. Tradução de Eduardo Bueno e Lúcia Brito. Porto Alegre: L&PM, 2012.

KEROUAC, Jack. Geração beat. Porto Alegre: LP&M, 2007.

KIERKEGAARD, Sören. O desespero humano: (Doença até à morte). In: O desespero humano: (doença até a morte). 1947. p. 211-211.

MOURA, C.A.R. Entre fenomenologia e ontologia: Merleau Ponty na encruzilhada. São Paulo. Discurso. 2001

PADOVANI, Umberto e CASTAGNOLA, Luís. História da Filosofia. São Paulo. Melhoramentos . 1977

PENHA, João da. O que é existencialismo. São Paulo: Brasiliense, p. 32-46, 2001.

SARTRE, Jean-Paul. O existencialismo é um humanismo. Tradução João Batista Kreuch. 2014.

SARTRE, Jean-Paul. O ser e o nada: ensaio de fenomenologia ontológica. Tradução de Paulo Perdiggão. 5º ed, RJ: Vozes, 1997.

SARTRE, Jean-Paul. A imaginação. Porto Alegre. L&PM , 2008

SARTRE, Jean-Paul. A náusea. Rio de Janeiro. Editora Nova fronteira 2016

SCHAPIRO, Meyer. Van Gogh, Vincent. Rio de Janeiro. Record. 2015

TARNAS, Richard. A epopeia do pensamento ocidental. Rio de Janeiro, BCD. União de Editoras S.A, 1999

VIEGAS, Susana. Os filmes de Terrence Malick: um cinema heideggeriano. Avançar: Cinema, p. 301-7, 2011.

ZANINI, Walter. Tendências da escultura moderna. São Paulo. Cultrix. 1971

## Conteúdo

### Introdução

O objetivo desta disciplina é correlacionar conceitualmente e esteticamente o Existencialismo, um movimento filosófico e literário do século XX, com as expressões artísticas e culturais na Pintura, Escultura, Teatro e Cinema. São duas as linhas do pensamento Existencialista: a alemã-dinamarquesa e a anglo-francesa. O Existencialismo é referenciado historicamente nas obras de Søren Kierkegaard, Karl Jaspers e nos filósofos alemães Friedrich Nietzsche, Edmund Husserl, Martin Heidegger. A disciplina fará uma abordagem geral destas duas linhas como base conceitual em seus aspectos filosóficos e manterá foco na correlação com as Artes: Pintura, Escultura, Teatro e Cinema, com ênfase nas obras literárias dos filósofos franceses Jean Paul Sartre, Simone de Beauvoir, Maurice Merleau-Ponty e Albert Camus.

OBS: os conceitos desenvolvidos na filosofia existencialista foram fortemente influenciados pela Arte, Literatura, peças de teatro, filmes, pinturas, esculturas sem que tenham sido catalogadas necessariamente como existencialistas, sugerem serem precursores de seus postulados.

### Conteúdos Programáticos

1-Base Conceitual . Introdução ao existencialismo, origens: De Soren Kierkegaard a Martin Heidegger. A fenomenologia de Edmund Husserl. Henri Bergson . Jean Paul Sartre, Simone de Beauvoir, Albert Camus, Maurice Merleau Ponty.

### 2-Temáticas do Existencialismo :

- A. Reflexões sobre o absurdo do mundo e da barbárie injustificada (Segunda guerra mundial).
- B. As situações e as relações cotidianas - "O inferno são os outros", Jean-Paul Sartre).
- C. O silêncio e a solidão ( vidas largadas ao abandono)
- D. A "morte de Deus" (Friedrich Nietzsche).
- E. A existência humana, questionada: quem somos? O que fazemos? Para onde vamos? Quem nos move?
- F. Relação com a religião.
- G. A liberdade.
- H- O indivíduo versus Sociedade.

I-A questão do SER.

### 3-O Existencialismo na Literatura,

autores : Albert Camus Franz Kafka, Rainer Maria Rilke, T.S. Eliot, Herman Hesse, Luigi Pirandello , Ralph Ellison, Jack Kerouac, Henry Miller, Vergílio Ferreira, Fernando Pessoa.

Obs: Algumas obras literárias dos autores selecionados serão analisadas em diálogo com o Pensamento Filosófico Existencialista.

#### 4-O Existencialismo na Pintura- O Expressionismo,

Vivência afetiva e subjetiva como potência expressiva do indivíduo. Esse movimento marcou uma reação contra o positivismo, que retrata as coisas e o mundo de maneira estritamente objetiva. A expressão do artista, refletindo sua percepção pessoal, é oposta à mera descrição objetiva da realidade, não é algo "neutro" e passivo, mas algo envolvido e emotivo. Expressionismo e existencialismo são duas vertentes que compreendem que cada pessoa percebe suas experiências de maneira afetiva e singular, que as pessoas são diferentes entre si e que o existir humano envolve momentos de angústia, solidão e incertezas.

Pintores

a-Vincent Van Gogh (1853-1890) holandês .

b- Edvard Munch (1863-1944) norueguês

c- Paul Klee (1879-1940) suíço

d- Erich Heckel (1883-1970) alemão

e –Francis Bacon,(1909-1992)\*inglês

f- Frank Auerbach,(1931-)\*germano-inglês

g-Leon Kossof (1926-2019)\*inglês

h- Lucian Freud,(1922-2011)\*inglês

\*Escola de Londres

i- Jean Fautrier, Frances (1898-1964)

j- Yayoi Kusama , Japão,(1929-)

k-Iberê Camargo.Brasil (1914-1994)

l-Anita Malfatti.Brasil (1889-1964)

Obs: Estes artistas e suas obras serão analisadas em diálogo com o pensamento dos filósofos existencialistas.

#### 5-O Existencialismo na Escultura

Suas características são a recusa do princípio de realidade objetiva, a exploração da vivência existencial, a possibilidade de recriar o percebido, e a valorização da subjetividade, da criatividade e da expressão dos sentimentos, ao invés da simples reprodução objetiva da realidade, reconhecendo o aspecto irracional e emotivo de cada indivíduo.

Alberto Giacometti (1901-1966)Suíço.

Conhecido por suas figuras humanas, ora gigantescas, ora pequeninas, Giacometti mergulha suas obras na profundidade do pensamento existencialista, influenciado de perto por Jean-Paul Sartre, de quem era amigo. A deformação das proporções tem um apelo dramático, que nos lança um sentimento de desorientação, face a um

mundo aparentemente absurdo.

## 6-Existencialismo no Teatro

Expressionismo e existencialismo são duas vertentes que compreendem que cada pessoa percebe suas experiências de maneira afetiva e singular, que as pessoas são diferentes entre si e que o existir humano envolve momentos de angústia, solidão e incertezas.

1-Eugéne Ionesco (1909-1994)Romeno.

Peças:"A Cantora Careca", "As cadeiras", "O rinoceronte", "A lição", "A sede e a fome", "O pedestre aéreo", "O rei está Morrendo", "Jogo do Massacre" e outras.

Desponta como escritor para teatro, incorpora em seus escritos postulados existencialistas de Albert Camus e menos de Jean Paul Sartre. Cria um antiteatro, inimigo do realismo, antirrealista, antirrealidade: "O teatro do Absurdo."

2-Albert Camus.(1913-1960) Argelino.

Peças: Calígula, Os justos, O mal entendido, O estado de sítio, Os Possessos e Revolta nas Astúrias.

Cunhou a expressão "absurdo"para descrever a situação em que os seres humanos exigem que suas vidas tenham

significado num universo indiferente, desprovido de sentido.

3-Samuel Beckett.(1906-1989) Irlandês.

Peças:"Fim de Jogo " "Esperando Godot"

Frase favorita."Nada é mais real que o nada". "O hábito é o lastro que acorrenta o cão ao seu vômito".

## 7-Existencialismo no cinema.

Diretores: Ingmar Bergman, François Truffaut, Jean-Luc Godard, Michelangelo Antonioni, Akira Kurosawa, Terrence Malick, Stanley Kubrick, Andrei Tarkovsky,Hideaki Anno, Wes Anderson,Walter Hugo Khouri, Christopher Nolan.

### FILMES EXISTENCIALISTAS

1 – Nu (Mike Leigh, 1993)

2 – Viver a Vida (Jean-Luc Godard, 1962)

3 – Face a Face (Ingmar Bergman, 1976)

4 – O Porco Espinho (Mona Achache, 2009)

5 – Morangos Silvestres (Ingmar Bergman, 1957)

6 – Amor (Michael Haneke, 2012)

7 – O Espelho (Andrei Tarkovsky, 1975)

- 8 – Sonata de Outono (Ingmar Bergman, 1978)
- 9 – Trinta Anos Esta Noite (Louis Malle, 1963)
- 10 – Os Incompreendidos (François Truffaut, 1959)
- 11 – A Aventura (Michelangelo Antonioni, 1960)
- 12 – A Esposa Solitária (Satyajit Ray, 1964)
- 13 – Stalker (Andrei Tarkovsky, 1979)
- 14 – Um Condenado à Morte Escapou (Robert Bresson, 1956)
- 15 – A Dupla Vida de Véronique (Krzysztof Kieslowski, 1991)
- 16 – O Samurai (Jean-Pierre Melville, 1967)
- 17 – Mother: A Busca Pela Verdade (Joon-ho Bong, 2009)
- 18 – Primavera, Verão, Outono, Inverno e... Primavera (Kim Ki Duk, 2003)
- 19 – Jules e Jim – Uma Mulher Para Dois (François Truffaut, 1962)
- 20 – As Diabólicas (Henri-Georges Clouzot, 1955)
- 21 – A Doce Vida (Federico Fellini, 1960)
- 22 – A Árvore dos Tamancos (Ermanno Olmi, 1978)
- 23 – Era uma Vez em Tóquio (Yasujiro Ozu, 1953)
- 24 – Noites de Cabíria (Federico Fellini, 1957)
- 25 – Tartarugas Podem Voar (Bahman Ghobadi, 2004)

OBS: Este filmes existencialistas são sugeridos para algumas escolhas de acordo com as questões desenvolvidas durante as análises e reflexões da base conceitual do Existencialismo.

## **Metodologia**

- 1-Leituras programadas de textos referenciados na bibliografia.
- 2-Roteiros preparados para as reflexões para os textos e para as aulas remotas.
- 3-Rodada de perguntas e respostas a partir dos conteúdos programados.
- 4-Orientação para exibição de vídeos referenciados nos conteúdos programados.
- 5-Produção de textos de no mínimo duas páginas a cada 15 dias e enviados via email ao professor responsável.

## **Observação**